

SIGNIFICADO DA VELHICE PARA IDOSOS LONGEVOS COM DEPENDÊNCIA FUNCIONAL

Pollyanna V. Lima¹, Tatiane D. C. Valença², Luciana A. dos Reis³.

1. Enfermeira. Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Memória: Linguagem e Sociedade, Professora do Curso de Graduação em Enfermagem - FAINOR *polly_vi@yahoo.com.br
2. Fisioterapeuta. Doutoranda do Programa de Pós - Graduação em Memória: Linguagem e Sociedade - UESB. Professora Assistente do Curso de Fisioterapia – UESB.
3. Fisioterapeuta. Doutora em Ciências da Saúde pela UFRN. Professora Titular do Programa de Pós – Graduação em Memória: Linguagem e Sociedade e do Curso de Graduação em Fisioterapia-UESB.

Palavras Chave: *Idoso, velhice e capacidade funcional.*

Introdução

O aumento da expectativa de vida é uma realidade no Brasil, assim como o aumento da ocorrência de doenças crônico-degenerativas (VERAS, 2009). Essas doenças tornam o idoso mais susceptível a desenvolver a dependência funcional, que é o resultado de um processo que se inicia com o surgimento de um déficit no funcionamento corporal ou psicológico provocando limitações nas atividades diárias e interferência na independência e autonomia do idoso longo (SEBASTIÃO; ALBURQUEQUE, 2011).

Objetivo

O objetivo deste estudo é compreender os significados atribuídos a velhice, a partir dos relatos de idosos longevos com dependência funcional.

Metodologia

Esta pesquisa consistiu em um estudo exploratório, descritivo, com abordagem qualitativa realizado com cinco idosos dependentes funcionalmente, com idade igual ou superior a 80 anos (idosos longevos), cadastrados em uma Unidade de Saúde da Família do município de Vitória da Conquista – Bahia. Para a coleta dos dados foi utilizada uma entrevista semiestruturada, sendo analisada por meio da Análise de Conteúdo de Laurence Bardin (2011), com auxílio do software NVivo, versão 11.0. Antes do início dos procedimentos o projeto foi submetido à aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Independente do Nordeste, com parecer de aprovação nº 759.441.

Resultados e Discussão

Por meio dos relatos dos idosos foi possível compreender que eles caracterizaram a velhice como perda de força, ânimo e inexistência de perspectiva de vida para o futuro, ficando claro que o significado que eles têm da velhice está relacionada a aspectos negativos da vida. Isso porque para os idosos as doenças têm inúmeros impactos em suas vidas, provocando alterações em seu corpo gerando dor, sofrimento e dependência funcional. Talvez, por essa percepção os idosos fazem uma associação entre velhice, doença e incapacidade. Na percepção dos idosos a velhice só teve início quando eles adquiriam as doenças e estas levaram a dependência e incapacidade para as atividades simples da vida diária. A nuvem de palavras da Figura 1, construída a pelo software NVivo a partir do *corpus* formado pelos dados coletados através da entrevista, apresenta os vocábulos com maior frequência de evocação pelos idosos. Observa-se que “vida”, “doenças”, “saúde”, “trombose”, “deprimida”, “problema”, “hipertensão”, “sozinha”, “velhice” e “lembro”, são as dez palavras que se encontram em maior destaque. Estas confirmam que os relatos dos idosos são carregados de recordações relacionadas às implicações dos problemas de saúde e da dependência funcional, o que possibilita uma representação negativa da velhice. Esta maneira de perceber a velhice não é específica deste grupo estudado, pois outros estudos têm evidenciando a representação negativa

da velhice para idosos, principalmente os que sofrem com algum tipo de dependência funcional (FREITAS; QUEIROZ; SOUSA, 2010; REIS et al. (2015). Isso corrobora a concepção de que o estado de saúde tem papel determinante na maneira como os idosos vêem o processo do envelhecer.

Figura 1. Nuvem de palavras elaborada a partir do Nvivo: significado atribuído a velhice. Vitória da Conquista – BA, 2015



Fonte: Dados da pesquisa

Conclusões

A partir do cotejamento e análise das informações ficou claro que as narrativas produzidas pelos participantes do estudo significam a velhice como patológica e relacionada a aspectos negativos da vida. Portanto, é necessário investir em esforços na prevenção e cuidado de doenças crônico-degenerativas que afetam essa população e que podem provocar limitações e dependência funcional. Assim, é possível promover uma melhor qualidade de vida dos idosos longevos contribuindo para mudança dessa visão negativa da velhice com dependência funcional.

Agradecimentos

Agradecimentos a FAPESB pela concessão da bolsa durante o mestrado.

Referências

- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Ed. 70, 2011.
- FREITAS, M. C.; QUEIROZ, T. A.; SOUSA, J. A. V. O significado da velhice e da experiência de envelhecer para os idosos. **Escola de Enfermagem, USP**, v. 44, n. 2, p. 407-12, jun. 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v44n2/24.pdf >. Acesso em: 27 jul. 2015.
- SEBASTIÃO, C.; ALBUQUERQUE, C. Envelhecimento e dependência. Estudo sobre os impactos da dependência de um membro idoso na família e no cuidador principal. **Revista Kairós Gerontologia**, São Paulo (SP), Brasil, v. 14, n. 4, set. 2011. Disponível em: <revistas.pucsp.br/index.php/kairos/article/download/10048/7478>. Acesso em: 12 dez. 2014.
- REIS, L. A. dos; GOMES, N. P.; REIS, L. A. dos; MENEZES, T. M. de O.; COUTO, T. M.; AGUIAR, A. C. de S. A.; ABREU, M. da S. N. de. Relação familiar da pessoa idosa com comprometimento da capacidade funcional. **Chía**, Colômbia, ano 15, v. 15, n. 3, p. 393-402, Sep. 2015 Disponível em: <file:///C:/Users/User/Downloads/5359-27319-1-PB%20(3).pdf >. Acesso em: 24 out. 2015.
- Veras, R. Envelhecimento populacional contemporâneo: demandas, desafios e inovações. **Rev Saúde Pública**, v. 43, n. 3, p.548-554, 2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rsp/v43n3/224.pdf>. Acesso em: 10 dez. 2015.